CMDM
CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS DA MULHER
JUNDIAÍ

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMDM

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de agosto de 2026, às 19h15, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, sob a presidência da senhora Maria Aparecida Carlos, com a participação das conselheiras, de representantes do Poder Público e de convidados. A reunião contou com a presença da senhora Rita Orsi, Secretária Municipal de Esporte e Lazer, convidada a apresentar as ações, programas e projetos da Secretaria, contribuindo para o debate sobre a atuação municipal integrada entre esporte, segurança pública e políticas sociais, com foco na prevenção da violência, na inclusão social e no fortalecimento dos programas esportivos.

Iniciando os trabalhos, foram apresentados os avanços das ações de segurança pública e de enfrentamento da violência contra as mulheres. Destacou-se a articulação entre Poder Judiciário, Ministério Público, forças policiais e secretarias municipais e estaduais para o fortalecimento da rede de proteção. Ressaltou-se a atuação da Patrulha Maria da Penha no acompanhamento e na proteção contínua das mulheres em situação de violência, com relatos de redução da reincidência entre as assistidas. Foram mencionadas, ainda, iniciativas tecnológicas, como o uso de reconhecimento facial para identificação de agressores, e a ampliação do atendimento das Delegacias de Defesa da Mulher para o regime de 24 horas. Como exemplo de atendimento humanizado, foi citado o modelo adotado no município de Capivari, que integra assistência social e apoio psicológico ao atendimento policial.

Na sequência, a Secretária Rita Orsi destacou a importância do esporte como instrumento de inclusão social, promoção da saúde, fortalecimento de vínculos comunitários e prevenção das diversas formas de violência, devendo ser compreendido como política pública estratégica para o desenvolvimento humano e social. Ressaltou a atuação integrada da Secretaria com as áreas de educação, saúde, assistência social e segurança pública, bem como o compromisso da administração municipal com a ampliação do acesso às práticas esportivas, a valorização da participação feminina e a inclusão de pessoas com deficiência.

A Secretaria apresentou sua estrutura organizacional e seus programas, organizados em quatro eixos: Escola de Esporte, Esporte Campeão, Esporte Maior e PEAMA. Informou-se que as ações estão alinhadas à Lei Geral do Esporte e ao Sistema Nacional do Esporte, encontrando-se o município estruturado para receber recursos por meio de transferências fundo a fundo. Foram enfatizadas as práticas de governança e transparência, a realização de audiências públicas e o planejamento decenal, considerados fundamentais para a consolidação das políticas públicas de esporte.

Durante a apresentação, evidenciou-se a expressiva participação feminina nas atividades esportivas e nos espaços de liderança da Secretaria. Registrou-se que grande parte do público atendido é composta por mulheres, entre adultas, idosas e mulheres com deficiência, havendo inclusive turmas exclusivas para o público feminino, ações apontadas como exemplos de inclusão social e de promoção da equidade de gênero. Os participantes destacaram o papel do esporte no acolhimento, no fortalecimento de vínculos e na prevenção de vulnerabilidades sociais, ressaltando que professoras e professores desempenham papel fundamental na escuta e no acompanhamento socioemocional dos participantes, frequentemente em articulação com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e demais serviços da rede de proteção social.

Quanto à estrutura esportiva, informou-se que o município conta com centros esportivos e unidades de apoio distribuídos pelo território, utilizando também, quando necessário, espaços compartilhados em escolas e instituições comunitárias. Foram reconhecidos desafios relacionados à cobertura das regiões periféricas, à expansão urbana e à redução do quadro de servidores em razão de aposentadorias, informando-se que estão em andamento obras de melhoria, a implantação de novos equipamentos e concurso público para recomposição do quadro funcional.

Em relação ao esporte de rendimento, debateu-se a reformulação do programa Bolsa Atleta Municipal, cujo modelo atual se encontra defasado. Está em elaboração proposta com critérios de faixa etária, residência no município, desempenho esportivo e enquadramento em modalidades olímpicas, paralímpicas e surdolímpicas. Foram mencionados os apoios já oferecidos aos atletas, como fornecimento de materiais esportivos, transporte, alimentação e custeio de inscrições e de taxas de arbitragem.

No tocante à integração entre esporte e saúde, foi apresentada a criação de um setor de performance voltado à avaliação física e funcional dos usuários dos programas esportivos, com o objetivo de identificar riscos à saúde, orientar ações preventivas e reduzir demandas futuras sobre o sistema público de saúde, tendo sido relatada a realização de ciclos itinerantes de avaliação com expressivo número de atendimentos.

No campo educacional, foram discutidos os desafios do esporte escolar, destacando-se a necessidade de maior incentivo e estruturação por parte das esferas estadual e federal. A Secretaria reafirmou sua parceria com as unidades escolares, disponibilizando espaços esportivos e apoiando a realização de jogos estudantis. Ressaltou-se que a competição esportiva deve ser compreendida como instrumento de formação cidadã, respeito, disciplina e inclusão, repudiando-se práticas machistas, homofóbicas ou que imponham pressão excessiva sobre crianças e adolescentes.

As conselheiras reforçaram a importância da atuação intersetorial e da participação ativa do Conselho na defesa das políticas públicas, do orçamento destinado às ações de proteção e da ampla divulgação dos serviços disponíveis à população, bem como a necessidade de fortalecer o diálogo entre os conselhos municipais, a assistência social, as políticas para mulheres, a proteção à infância e os demais órgãos da rede. Foram relatados exemplos de intervenções em situações de vulnerabilidade social envolvendo □artar□ent□ e suas famílias, nas quais o esporte e a cultura atuaram como instrumentos de prevenção, proteção e fortalecimento de vínculos, destacando-se um caso de atuação integrada entre escola, assistência social, psicologia e centro esportivo que evitou a evasão escolar, contribuiu para romper um ciclo de violência e resultou no retorno do adolescente às atividades educacionais e esportivas.

Por fim, discutiu-se o acesso da população aos centros esportivos municipais, que permanecem abertos à comunidade por meio de atividades livres e programadas, com elevada frequência de usuários. Foi apresentada proposta de ampliação das atividades aos domingos, em formato de convivência comunitária e uso familiar dos espaços, reconhecendo-se seu potencial para fortalecer os vínculos sociais e promover a ocupação □artar□e dos equipamentos públicos.

Encerrando os debates, os participantes reafirmaram o entendimento de que o esporte constitui importante □artar□ent de prevenção da violência, promoção da saúde, inclusão social, fortalecimento comunitário e desenvolvimento humano, e manifestaram interesse na continuidade do diálogo e na construção de ações integradas entre as políticas públicas municipais.

Nada mais havendo a □artar, a Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião, e eu, Maria Aparecida Carlos, Presidente do Conselho, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será disponibilizada no portal dos Conselhos.

gov.br Documento assinado digitalmente
MARIA APARECIDA CARLOS
Data: 16/10/2026 14:35:59-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

MARIA APARECIDA CARLOS

PRESIDENTE